

16 de março

## Eduardo III

Tu és o Meu Filho amado, em Ti Me comprazo. S. Mar. 1:11.

Em 26 de agosto de 1346, o rei Eduardo se deteve sobre uma pequena colina próxima de Crecy, França, observando seu filho defender a linha de batalha contra as forças do rei Filipe. Uma vez após outra, a cavalaria francesa avançou, apenas para recuar, pela violenta chuva de flechas dos ingleses. Eduardo notou que um grupo de soldados inimigos surgiu de repente, e começou uma luta corpo-a-corpo. Ele observou quando um segundo batalhão inglês se movimentou para auxiliar seu filho.

- Senhor! Venha salvar o príncipe - gritou um mensageiro. - Tudo parece perdido! Eles pedem que o senhor venha imediatamente com seu batalhão de reserva!

- Meu filho está morto ou ferido? - perguntou o rei.

- Não, senhor - admitiu o mensageiro. - Mas a batalha é árdua e ele necessita de sua ajuda.

- Esta batalha pertence a meu filho - disse Eduardo. - Não me envie mais ninguém enquanto meu filho viver. Se Deus quiser, neste dia meu filho ganhará suas esporas de cavaleiro.

Animado, o Príncipe de Gales lutou até que as trevas vieram. Os franceses fugiram; a vitória ficou com os ingleses.

O rei Eduardo e seu batalhão desceram a colina para tomar parte na comemoração. Ele abraçou o Príncipe de Gales, dizendo:

- Você é meu filho dileto, você agiu nobremente. Verdadeiramente você é digno de assumir um reinado.

O príncipe se ajoelhou diante do pai, exclamando:

- Meu pai, ao rei, toda a glória pela batalha que lhe pertence!

Outro Rei observava Seu Filho lutar com o inimigo. No Jardim do Getsêmani, o Príncipe Jesus cambaleou e quase caiu. Em agonia, clamou por auxílio quando Satanás dispôs todos os seus demônios para o ataque final sobre o Filho de Deus.

Pode você imaginar Gabriel dizendo ao Pai:

- Ele necessita de Ti! Por que não vais em Seu auxílio?

- Não - responde o Rei. - Esta batalha pertence a Meu Filho. Hoje Ele conquistará Seu reino.

Animado pela mensagem de Gabriel, Jesus enfrentou o Calvário.

Quando vieram as trevas naquela sexta-feira à noite, todo o Céu se regozijou. Satanás estava derrotado; a vitória havia sido ganha.